



Demonstrações Financeiras Intermediárias

XS4 Capitalização S.A.

30 de junho de 2023

Índice

Relatório de Administração.....	03
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	06
Balanços patrimoniais.....	08
Demonstrações dos resultados e outros resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias (Demonstrações) da XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização" ou "Companhia"), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023 elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com ênfase no CPC 21 que regulamenta as demonstrações financeiras intermediárias, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e também as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Desempenho das operações de capitalização no primeiro semestre de 2023

- A arrecadação da Companhia foi de R\$ 609.406 (R\$ 263.543 no mesmo período do ano anterior), representando um aumento de 131,24% no valor arrecadado agregado.
- A receita líquida da Companhia foi de R\$216.674 (R\$103.067 no mesmo período do ano anterior), o que representou um aumento de 110,23% vis a vis o mesmo período de 2022.
- O valor consolidado dos pagamentos de sorteios foi registrado em R\$ 9.959 (R\$ 4.708 no mesmo período do ano anterior), significando um aumento de 111,53%.
- O custo de aquisição registrado foi de R\$ 45.468 (R\$ 19.119 no mesmo período anterior), o que equivale a 7,46% da arrecadação da Companhia no primeiro semestre (7,25% no mesmo período do ano anterior).
- Ao final do primeiro semestre de 2023 (30/06/2023) a Companhia registrou um ativo total de R\$ 1.355.122 (R\$ 939.655 em 31 de dezembro de 2022), o que configurou um aumento de 44,21% no período, na mesma base temporal.
- O patrimônio líquido da Companhia somou, ao final primeiro semestre de 2023 (30/06/2023), o montante de R\$ 340.490 (R\$ 284.496 em 31 de dezembro de 2022), apresentando uma variação positiva de 31,77%.

2. Despesas Administrativas

As despesas administrativas incorridas no primeiro semestre de 2023 totalizaram o valor de R\$ 18.652 (R\$ 12.861 no mesmo período do ano anterior), representando um aumento de 45,03% para este período, quando comparado ao do primeiro semestre de 2022. A proporção das despesas administrativas incorridas no primeiro semestre de 2023, em relação à arrecadação, foi de 3,06% (4,88% no mesmo período do ano anterior), ou seja, registrou-se uma melhoria da performance operacional, decorrente do controle eficaz e compatível com o nível das operações da Companhia.

3. Resultado financeiro e solvência

As receitas financeiras líquidas das despesas financeiras, no primeiro semestre de 2023 foram de R\$ 28.131 (R\$ 9.196 no mesmo período do ano anterior), constituindo um expressivo aumento de 205,90%, como resultado da efetiva gestão dos ativos

financeiros líquidos, e devido à manutenção da taxa Selic no valor de 13,75% a.a., ao longo dos seis primeiros meses de 2023.

A Companhia administra os seus negócios de acordo com as melhores práticas de gestão de ativos, passivos e gestão de riscos, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 648/21. Da mesma forma, a Companhia mantém sólida posição financeira com excesso de ativos vinculados à cobertura de provisões técnicas na ordem de R\$ 68.401, em 30 de junho de 2023 (R\$ 138.767, em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, a Companhia apresenta uma elevada suficiência de capital de 431% em 30 de junho de 2023 (334% em 31 de dezembro de 2022).

4. Recursos Humanos:

Durante o ano de 2023, a Companhia retornou à sociedade, R\$ 10.500 (R\$ 5.626 no mesmo período do ano anterior) em verbas salariais pagas aos colaboradores, R\$ 688 (R\$ 1.832 no mesmo período do ano anterior) pagos a serviços terceirizados, R\$ 10.874 (R\$ 5.271 no mesmo período do ano anterior) em tributos indiretos.

Como reflexo das diretrizes estratégicas com respeito aos recursos humanos, cujo foco crucial é a manutenção de um apazível ambiente de trabalho e respeito aos seus colaboradores, a Companhia recebeu por dois anos consecutivos o selo do ranking do *Great Place to Work* (GPTW).

Ao longo do primeiro semestre de 2023, a área de Recursos Humanos dentre as principais ações realizadas visando o bem-estar dos colaboradores, implementou:

- Inclusão do sistema de marcação de ponto eletrônico por aplicativo;
- Oferecimento de café da manhã;
- Melhorias nas condições do plano dental;
- Implementação de parceria com curso de idiomas; e
- Programa de saúde com inserção no sistema Gympass.

5. Sustentabilidade e Governança:

Em 27 de junho de 2022, foi emitida a Circular SUSEP nº 666, que passou a vigorar a partir de 01 de agosto de 2022, com prazos diferenciados de adequação conforme o enquadramento da Companhia.

Neste sentido, e em conformidade com a referida regulação, já se encontram devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, a Política de Sustentabilidade e o Relatório de Sustentabilidade.

A Companhia vem buscando a constante melhoria dos processos operacionais e elevação de seus resultados, com concomitante observância do desenvolvimento de controles internos, gestão de risco, e melhores práticas de governança corporativa.

A Companhia possui uma estrutura de Governança corporativa e operacional, composta por:

- Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal;
- Diretoria Executiva;
- Comitê Consultivo Financeiro;
- Comitê de Risco e Compliance;
- Comitê de Nomeação e Remuneração;
- Comitê de Produtos e Negócios;
- Comitê de Auditoria; e

- Comitê de Transações com Partes Relacionadas (em constituição).

Esta estrutura permite, aos acionistas administrarem a Companhia de maneira eficiente, com o acompanhamento adequado dos resultados gerados, a garantia de conformidade legal e estatutária e o direcionamento de valores, objetivos e estratégias.

6. Auditores independentes

A KPMG Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa à Companhia, relacionadas aos exames de suas Demonstrações financeiras, pelo valor líquido de R\$ 219.

7. Agradecimentos

A XS4 Capitalização S.A aproveita a oportunidade para agradecer aos seus colaboradores e parceiros de negócio pelo atingimento dos resultados, aos nossos clientes pela preferência, aos acionistas pela confiança e à SUSEP pelo apoio regulatório.

Rio de Janeiro 24, de agosto de 2023.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da XS4 Capitalização S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da XS4 Capitalização S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da XS4 Capitalização S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativo intangível (direito de uso) - vida útil definida

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Companhia possui ativo intangível, relacionado ao direito de exclusividade para comercialização de produtos de capitalização na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, o qual é amortizado pelo método linear durante o prazo do contrato. Dada a relevância do valor envolvido consideramos esse assunto como principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) leitura e entendimento dos termos e condições do contrato firmado entre as partes que subsidiaram o registro do direito de uso; (ii) a verificação do método de amortização aplicado frente ao prazo de exclusividade do canal, bem como o recálculo da respectiva amortização; (iii) avaliação do contrato que estabelece a vida útil do ativo intangível; e, (iv) avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consideraram as informações relevantes.

Provisão Técnica para resgates de títulos de capitalização

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3.9 e 16, às demonstrações financeiras intermediárias, a XS4 Capitalização S.A. mantém a Provisão Matemática de Capitalização, relacionada ao resgate de títulos de capitalização.</p> <p>A Provisão Matemática de Capitalização é mensurada com base em metodologia que considera a aplicação do percentual de quotas, definidas nas condições gerais dos produtos, sobre os valores arrecadados no período, incluindo a incidência de juros e atualização monetária.</p> <p>Devido a relevância quantitativa da referida provisão técnica nas demonstrações financeiras intermediárias, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros:</p> <p>(iv) testes, com base em amostragem, da existência e precisão dos valores arrecadados por meio do confronto com os respectivos comprovantes de liquidação financeira;</p> <p>(ii) com o auxílio técnico de nossos especialistas na área atuarial, avaliamos as metodologias, a consistência dos dados e a razoabilidade das premissas utilizadas na mensuração da Provisão Matemática de Capitalização;</p> <p>(iii) efetuamos o recálculo da referida provisão técnica conforme as condições gerais do produto e notas técnicas atuariais, partindo das bases de dados operacionais, conciliadas com os saldos contábeis;</p> <p>(iv) Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consideraram as informações relevantes.</p>

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras intermediárias como um todo e na formação da nossa opinião.

- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras intermediárias. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras intermediárias: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras intermediárias com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras intermediárias são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras intermediárias.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o período corrente de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras intermediárias como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras intermediárias do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ATIVO			
CIRCULANTE		904.345	766.525
Disponível		10.984	48.568
Caixa e bancos		2.408	1.690
Equivalente de caixa	Nota 6	8.576	46.878
Aplicações	Nota 6	881.467	712.046
Créditos das operações de capitalização	Nota 7	10.571	5.629
Títulos e créditos a receber		1.323	282
Créditos tributários e previdenciários	Nota 8.1	953	228
Outros créditos		370	54
ATIVO NÃO CIRCULANTE		450.777	173.130
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		286.890	4.644
Aplicações	Nota 6	284.293	-
Créditos tributários e previdenciários	Nota 8.2	-	816
Outros valores e bens	Nota 9	2.597	3.828
Imobilizado		276	431
Intangível	Nota 10	163.611	168.055
TOTAL DO ATIVO		1.355.122	939.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais

30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

		30/06/2023	31/12/2022
PASSIVO			
CIRCULANTE		1.011.633	652.609
Contas a pagar		18.404	54.356
Obrigações a pagar	Nota 11	6.579	51.240
Impostos e encargos sociais a recolher		932	821
Encargos trabalhistas	Nota 12	1.292	771
Impostos e contribuições	Nota 13	9.601	1.524
Débitos de operações com capitalização	Nota 14	1.452	1.014
Depósitos de Terceiros	Nota 15	2.018	989
Provisões técnicas - capitalização	Nota 16	989.192	596.034
Provisão para resgates		966.501	581.389
Provisão para sorteio		22.691	14.645
Outros débitos		567	216
Passivo de arrendamento	Nota 9	567	216
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.999	2.550
Contas a Pagar		1.296	-
Tributos diferidos	Nota 8	1.296	-
Outros Débitos		1.703	2.550
Provisões judiciais	Nota 18	103	24
Passivo de arrendamento	Nota 9	1.600	2.526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 19	340.490	284.496
Capital Social		74.670	74.670
Reserva de capital		180.000	180.000
Dividendos adicionais		-	24.457
Reservas de lucros		5.369	5.369
Ajustes de avaliação patrimonial		3.248	-
Lucro Acumulado		77.203	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.355.122	939.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstrações dos resultados

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

		30/06/2023	30/06/2022
Arrecadação com títulos de capitalização		609.406	263.543
Variação da provisão para resgate		(392.732)	(160.476)
Receitas líquidas com títulos de capitalização	Nota 22 a)	216.674	103.067
Variações das provisões técnicas		-	2.320
Resultado com sorteio	Nota 22 b)	(9.959)	(4.708)
Custo de aquisição	Nota 22 c)	(45.468)	(19.119)
Outras receitas e despesas operacionais	Nota 22 d)	(30.592)	(9.337)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO		130.655	72.223
Despesas administrativas	Nota 22 e)	(18.652)	(12.861)
Despesas com tributos	Nota 22 f)	(10.874)	(5.271)
Resultado financeiro	Nota 22 g)	28.131	9.196
RESULTADO OPERACIONAL		129.260	63.287
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		129.260	63.287
Imposto de renda	Nota 23	(31.724)	(15.106)
Contribuição social	Nota 23	(19.639)	(9.009)
Participações sobre o lucro		(694)	(2.018)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		77.203	37.154
Quantidade de Ações		13.334	13.334
Lucro líquido do semestre por Ação - R\$		5,79	2,79

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>77.203</u>	<u>37.154</u>
Ativos financeiros disponíveis para venda	5.414	-
Imposto sobre o ganho originado no semestre	(2.166)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u>80.451</u>	<u>37.154</u>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS						
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	74.670	180.000	220	2.978	-	-	257.868
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	37.154	37.154
Dividendos pagos	-	-	-	(2.978)	-	-	(2.978)
Saldos em 30 de junho de 2022	74.670	180.000	220	-	-	37.154	292.044
Saldos em 31 de dezembro de 2022	74.670	180.000	5.369	24.457	-	-	284.496
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	3.248	-	3.248
Dividendos pagos	-	-	-	(24.457)	-	-	(24.457)
Lucro líquido do semestre						77.203	77.203
Saldos em 30 de junho de 2023	74.670	180.000	5.369	-	3.248	77.203	340.490

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022
(Em milhares de reais)

	30/06/2023	30/06/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	77.203	37.154
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	4.518	(4.633)
Ganhos ou perdas ativos não correntes	5.414	-
Juros arrendamento	25	13
Variação das provisões técnicas	430.138	165.232
Variação de impostos sobre o lucro	71.352	28.792
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(453.714)	(188.236)
Créditos das operações de capitalização	(4.942)	(4.669)
Créditos tributários e previdenciários	91	500
Outros valores e bens	1.231	(360)
Outros ativos	(1.121)	8.751
Outras contas a pagar	(43.582)	(7.682)
Débitos de operações com capitalização	438	3.299
Depósitos de terceiros	1.029	-
Provisões técnicas - capitalização	(36.980)	(4.249)
Outros débitos	(945)	374
Caixa Gerado pelas Operações	50.155	34.286
Imposto sobre o lucro pagos	(63.275)	(22.808)
Caixa Líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	(13.120)	11.478
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra:		
Compra imobilizado	(155)	(441)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(155)	(441)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento arrendamento	148	-
Pagamento de dividendos	(24.457)	2.978

Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	(24.309)	2.978
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(37.584)	14.015
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	48.568	2.065
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.984	16.080

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A XS4 Capitalização S.A. (denominada “XS4 Capitalização” ou “Companhia”), constituída em 19 de agosto de 2020, é uma sociedade por ações (Joint Venture), inscrita sob o CNPJ nº 38.155.804/0001-32, tem sua sede localizada na Avenida Oscar Niemeyer, nº 2000 - Ed Aqwa Corporate, 17º andar, SL 1701 – Rio de Janeiro – Brasil, e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas unidades da federação, desde de sua constituição, sendo, à época, uma subsidiária integral da Caixa Holding Securitária S.A. (“Caixa Holding Securitária”), tendo por objeto social a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia, nos termos da legislação aplicável.

A Companhia tem sua estrutura acionária composta da seguinte forma: A CAIXA Seguridade mantém 75% de participação no capital total da Companhia, sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A Icatu Seguridade S.A., por sua vez, detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Companhia

No contexto da reestruturação da operação de seguros do Grupo Caixa Seguridade (“Grupo”), a Companhia foi constituída conforme o acordo de associação firmado entre Icatu Seguros S.A. (“Icatu Seguros”) e Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”), empresa líder do Grupo, para a formação de uma nova sociedade que tem direito a explorar, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Capitalização na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal (denominado “Balcão CAIXA”).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias (Demonstrações) foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Essas práticas contábeis estão contidas no conjunto de normas emitidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), onde se destacam a Resolução CNSP nº 432 de 12 de novembro de 2021 e a Circular SUSEP nº 648 de 12 de novembro de 2021, e suas alterações posteriores, sendo esta última que aprova a adoção dos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), na íntegra ou com especificidades.

As demonstrações estão apresentadas em consonância com os modelos de publicação estabelecidos pela referida circular e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelos Pronunciamentos CPC 21 (R21) – Demonstrações intermediárias e CPC 26 (R21) – Apresentação das Demonstrações contábeis.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas Demonstrações evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos apresentados.

As Demonstrações foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 24 de agosto de 2023.

2.1. Base de mensuração

Os valores contidos nas Demonstrações são expressos em reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram mensurados pelo custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial:

- Caixa e Equivalente de Caixa.
- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas Demonstrações são expressas nessa mesma moeda.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas práticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

3.1. Apuração do resultado

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente.

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera o seguinte:

A receita com títulos de capitalização de pagamento único é registrada integralmente quando da emissão dos respectivos títulos.

A receita com títulos de capitalização de pagamento mensal é registrada conforme abaixo:

- Primeira mensalidade quando da respectiva emissão;
- Demais mensalidades quando do efetivo recebimento.

As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custo de aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

3.2. Balanço patrimonial

- A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassar o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data-base.
- Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, e os passivos de provisões técnicas acompanham suas características e objetivos.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e, quando aplicável, investimentos financeiros não cotizados e consequentemente em trânsito.

São considerados equivalentes de caixa operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, e os títulos públicos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, com vencimento em até três meses a contar da data da aquisição e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, detidos diretamente pela sociedade ou através de cotas de fundos de investimentos exclusivos e não vinculados à cobertura de provisões técnicas e mantido com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância com os Pronunciamentos Técnicos nºs 38, 39, 40 (R1) e 46 do CPC. Os critérios de classificação, mensuração e avaliação adotados pela Companhia e embasados nessas normas são descritos a seguir:

3.4.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justo de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Instrumentos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado são àqueles mantidos para negociação com mensuração baseada no preço de mercado dos ativos e suas variações são reconhecidas imediatamente no resultado do período.

3.4.2. Disponíveis para a venda

Os instrumentos financeiros disponíveis para a venda são contabilizados a valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período e reconhecidos no resultado. As oscilações no valor de mercado dos instrumentos financeiros ainda em poder da Companhia, são registradas contabilmente em conta própria do patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários, e as contrapartidas são refletidas em resultados abrangentes. Quando os instrumentos financeiros são realizados ou seus valores recuperáveis apresentam redução, a apropriação é feita diretamente no resultado, em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido.

Esses instrumentos financeiros, como determina a norma, são categorizados por exclusão, pois não se enquadram na definição das categorias mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento ou empréstimos e recebíveis.

3.4.3. Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos das Operações de Capitalização” e “Títulos e créditos a receber”, que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

3.5. Arrendamento mercantil

Os contratos são capitalizados no início do arrendamento mercantil no ativo não circulante, na rubrica Ativo de Direito de Uso, pelo valor presente dos pagamentos fixos, com contrapartida ao Passivo de Arrendamento, segregado entre circulante e não circulante, considerando os prazos previstos de pagamentos, conforme contrato. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa adotada pela XS4 Capitalização considera o custo de captação baseado no índice prontamente observável somado a um spread de risco da rubrica Ativo de Direito de Uso, pelo valor presente dos pagamentos fixos, com contrapartida ao Passivo de Arrendamento, segregado entre circulante e não circulante, considerando os prazos previstos de pagamentos, conforme contrato. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa adotada considera o custo de captação baseado no índice prontamente observável somado a um spread de risco da Companhia, excluindo-se garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram avaliadas considerando o período do arrendamento mercantil sem os efeitos da intenção de renovação, utilizamos as seguintes alternativas para utilização como spread de risco:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Utilizamos como rating, um grau de investimento para assim, utilizar os spreads disponibilizados no site da ANBIMA.
- Utilizamos o Capital Rate do imóvel da matriz como spread.
- Levamos em consideração as parcelas dos arrendamentos.

A depreciação do ativo de direito de uso é contabilizada de forma linear conforme prazo do contrato. Os juros financeiros do passivo de arrendamento são contabilizados na despesa financeira.

3.6. Intangível

Os ativos intangíveis são registrados inicialmente, pelo custo de aquisição ou pelo valor apurado por meio de avaliação técnica e são amortizados ao longo da sua vida útil econômica, sendo avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A Companhia adota o método linear na amortização de seus ativos com vida útil definida de 5 anos à taxa de 20% a.a. para os gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares de uso interno e o contrato de direito de exclusividade para a comercialização de produtos nos canais de parcerias são amortizados de acordo com a vigência prevista em contrato.

O período e o método de amortização para os ativos intangíveis são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de ajustes no período ou método de amortização, conforme o caso, e são tratadas como “mudanças de estimativas contábeis”. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na rubrica “Despesas Administrativas”, no resultado. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o seu valor contábil residual e são reconhecidos na rubrica “Resultado Patrimonial”, no momento da baixa do ativo.

Os ativos intangíveis da companhia referem-se basicamente ao direito de acesso exclusivo a todos os clientes em potencial por meio de Rede de Distribuição (Balcão Caixa), conforme detalhado na nota explicativa nº 10.

3.6.1. *Impairment* de ativos financeiros

3.6.1.1. Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos por *impairment* são decorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode estar estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados, a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O registro contábil do imposto de renda sobre as pessoas jurídicas – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, correntes e diferidos, no ativo e passivo, é feito com base em cálculos considerando as alíquotas de tributos vigentes na data-base das demonstrações financeiras, sendo o IRPJ 25% e a CSLL 15%, considerando as adições e exclusões previstas na legislação em vigor e compensações de créditos tributários são aplicadas, quando cabíveis.

A expectativa da Administração sobre a realização das diferenças temporárias existentes, com base em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de dez anos, permite os reconhecimentos dessas diferenças temporárias no ativo diferido.

3.8. Provisões judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com os conceitos estabelecidos pelo “CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em provável, possível e remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da Companhia, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com a tabela aplicada pelo respectivo Tribunal cuja ação encontra-se tramitando.

A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das ações judiciais cuja probabilidade de perda é considerada provável.

Os honorários de sucumbência são registrados com base nas informações dos assessores jurídicos da Companhia e dos consultores legais independentes e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Os valores estimados de perdas prováveis das provisões cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são determinados às causas, considerando sua natureza, tribunal e região as quais a causa está sendo avaliada.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

3.9. Provisões técnicas

Provisão matemática para capitalização

A provisão representa o montante dos pagamentos efetuados pelos subscritores, deduzidos das cotas de sorteio e de carregamento, quando previstas, acrescidos mensalmente da taxa de juros e do índice de correção previstos no plano aprovado.

Provisão para resgates

A provisão representa os valores de resgates ainda não pagos até a data-base do cálculo, acrescidos mensalmente do índice de correção previsto no plano até a data do efetivo pagamento.

Provisão para sorteios a realizar

A provisão é constituída para cobrir os sorteios que já foram custeados, considerando a cota de sorteio prevista no plano, mas que na data-base da constituição ainda não tenham sido realizados.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão de sorteios a pagar

A provisão corresponde aos valores dos prêmios de sorteios devidos e ainda não pagos até a data-base do cálculo, atualizados monetariamente entre a data do sorteio e a data da efetiva liquidação.

Provisão para despesas administrativas

A provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização. A metodologia de cálculo, de acordo com os normativos vigentes, não indica a necessidade de constituição da provisão nesta data-base.

3.10 Estimativas

A preparação das Demonstrações de acordo com as normas do CPC requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas de Aplicações Financeiras incluem:

- (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações;
- (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco de resultar em um ajuste dentro do próximo período contábil.

4. Nova norma contábil ainda não adotada

O pronunciamento a seguir entrará em vigor para períodos após a data destas Demonstrações e não foi adotado antecipadamente:

4.1. CPC 48 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabelece novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratos, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

A SUSEP referendou o CPC 48 através do normativo Circular SUSEP nº 678/2022 que entrará em vigor a partir de 01.01.2024.

5. Gestão de risco

A Companhia, durante o seu período de constituição, compartilhou da Estrutura de Gestão de Riscos (“EGR”) da Caixa Seguridade Participações S.A. e a partir do fechamento do acordo com a Icatu Seguridade S.A., descrito na nota 5.1., a Companhia passou a ter uma Estrutura de Gestão de Riscos própria, a qual foi estabelecida de forma integrada a um Sistema de Controles Internos mediante a construção de normativos internos contendo as diretrizes, regras operacionais, papéis e responsabilidades visando a sua garantia.

5.1. Sistema de controles internos e gestão de riscos

A EGR da XS4 Capitalização foi estabelecida conforme a Resolução CNSP 416 de 20 de julho de 2021, tem como principal finalidade suportar o alcance dos seus objetivos estratégicos. As incertezas que possam afetar os objetivos estabelecidos pela Companhia são mapeadas e compõem os inventários de riscos, mantendo-se o monitoramento dos principais riscos na matriz de riscos. Os riscos estão subdivididos nas categorias de riscos de crédito, mercado,

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

liquidez, operacional, estratégico, conformidade, reputacional e de subscrição, também em conformidade com o que define a Resolução CNSP 416.

As respostas aos riscos são realizadas e monitoradas pelas três linhas de defesa da Companhia. A primeira linha é composta pelas áreas que executam as atividades relacionadas a entregas de produtos e serviços da Companhia, incluindo as áreas que fornecem apoio nessa execução. Tais áreas também assumem a responsabilidade de identificar e gerir seus riscos através da adoção de controles e ajustes em seus processos. A segunda linha é formada pelas áreas que centralizam atividades de gestão de riscos, conformidade e controles internos da Companhia. Tais áreas são responsáveis pelo apoio metodológico, supervisão da execução das atividades de controle e agente facilitador da comunicação entre as unidades de negócios da Companhia. A terceira linha é composta pela auditoria interna que atua na avaliação da efetividade dos trabalhos executados pelas demais linhas de defesa.

No primeiro semestre de 2023 a Unidade de Gestão de Riscos atualizou o Inventário de Riscos e Controles da companhia através do mapeamento dos processos junto às áreas de negócio.

5.2. Gerenciamento, acompanhamento e mensuração dos riscos

5.2.1. Principais riscos associados

5.2.1.1. Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, ou seja, o risco de que o emissor do título não honre o principal e/ou o pagamento de juros.

A estratégia atual da Companhia é considerar investimentos a operações de baixo risco. Atualmente, o investimento em ativos de emissores privados é vedado na Política de Investimentos.

Nos fundos exclusivos, o volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais totalizou R\$ 132.594 em 30 de junho de 2023 (R\$ 248.228 em 31 de dezembro de 2022).

Além disso, a composição da carteira de ativos financeiros detidos pela Companhia contempla os investimentos financeiros classificados como equivalentes de caixa: R\$ 8.576 (R\$ 46.878 em 31 de dezembro de 2022).

Tanto as operações compromissadas quanto os equivalentes de caixa geram uma exigência de capital de risco de crédito na ordem de R\$ 2.870 desconsiderando a diversificação dos riscos.

5.2.1.2. Risco de mercado

Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de materialização de perdas resultantes de oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado dentro da estrutura da Caixa Capitalização.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* - VAR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

A principal metodologia empregada pela Companhia para o gerenciamento do risco de mercado é o cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado, com informações sobre o *VaR* e nível de *stress* da carteira.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração o VaR paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do VaR é de 1 mês com nível de confiança de 95%, e usando a metodologia EWMA (médias móveis exponencialmente ponderadas) para o cálculo da volatilidade com Lambda de 0,94.

No quadro a seguir são apresentadas:

- A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia VaR paramétrico;
- O fator de decaimento *Lambda* da metodologia EWMA.

Fatores de Risco	30/06/2023			31/12/2022		
	EWMA	VAR	Exposição	EWMA	VAR	Exposição
SELIC/CDI	0,94	89	891.151	0,94	264	758.924
IPCA	0,94	1.807	284.293	-	-	-

5.2.1.3. Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de a Companhia não responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos, ou da queda do valor dos ativos em função da falta de liquidez destes no mercado. A Administração possui visibilidade mensal à carteira da Companhia e discute regularmente, em suas reuniões ou extraordinariamente, quando necessário, a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A necessidade de liquidez de longo prazo será monitorada por meio do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) em avaliações periódicas, considerando estimativas de fluxos de recebimentos e desembolsos segundo premissas definidas internamente pela Diretoria Financeira Administrativa.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia, classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

Ativos e passivos	30/06/2023			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e bancos	2.408	-	-	2.408
Equivalente de caixa	8.576	-	-	8.576
Aplicações financeiras	345.551	207.886	612.322	1.165.759
Crédito das operações	10.571	-	-	10.571
Títulos e créditos a receber	1.323	-	-	1.323
Realizável a longo prazo	1.793	444	360	2.597
Total de ativos	370.222	208.330	612.682	1.191.234
Contas a pagar	18.404	-	-	18.404
Provisões Técnicas	111.829	95.839	781.524	989.192
Débito das operações	1.452	-	-	1.452
Outros Débitos	1.160	457	653	2.270
Depósitos de terceiros	2.018	-	-	2.018
Total de passivos	134.863	96.296	782.177	1.013.336

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos e passivos	31/12/2022			
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Caixa e bancos	1.690	-	-	1.690
Equivalente de Caixa	46.878	-	-	46.878
Aplicações Financeiras	712.046	-	-	712.046
Crédito das operações	5.629	-	-	5.629
Títulos e créditos a receber	282	-	-	282
Realizável a Logo Prazo	378	756	3.510	4.644
Total de ativos	766.903	756	3.510	771.169
Contas a pagar	51.240	-	-	51.240
Provisões Técnicas	60.740	53.869	481.425	596.034
Débito das operações	4.130	-	-	4.130
Outros Débitos	216	759	1.791	2.766
Depósitos de terceiros	989	-	-	989
Total de passivos	117.315	54.628	483.216	655.159

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações financeiras. Desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representa risco.

5.2.1.4. Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, falha de pessoas e sistemas, ou de eventos externos incluindo o risco Legal e *Compliance*.

O Risco Operacional pode se materializar ainda em função de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal ou cibernético, e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de Gestão de Riscos Corporativos com foco na identificação, avaliação e resposta aos riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos dos processos.

O processo de identificação dos riscos operacionais é realizado através da análise dos processos organizacionais e seus objetivos. Os riscos identificados são quantificados através de graduação de frequência específica gerando planos de ação caso necessário, sendo que a graduação de impacto é idêntica a utilizada para os demais riscos.

No primeiro semestre de 2023 foi realizada a segunda rodada do mapeamento de riscos e controles, buscando atualizar o inventário dos riscos e assim como os critérios de avaliação deles.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação dos controles (risco inerente) e após a ação dos controles (risco residual).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em cumprimento ao disposto na Circular SUSEP 666 Art.3, foi elaborado um estudo de materialidade a fim de identificar avaliar e classificar os riscos de sustentabilidade que a companhia se encontra exposta, onde foram levadas em consideração características de suas atividades, operações, produtos, serviços, clientes, fornecedores e prestadores de serviços. O estudo concluiu que estes riscos são imateriais.

As informações e registros dos riscos identificados, seus controles e os respectivos planos de ação de resposta são controlados e gerenciados pela Coordenação de Riscos e Conformidade, responsável pelo SCI (Sistema de Controles Internos) que reporta os resultados a Diretoria Executiva.

A gestão de riscos operacionais também prevê a criação e manutenção de um banco de dados com os registros das perdas operacionais que se materializaram. Este banco de dados permitirá uma análise de causas-raiz dos eventos que as originaram e a criação de planos de ação para desenvolvimentos de novos controles ou melhoria daqueles existentes. O desenvolvimento deste banco de dados, em conformidade com a legislação vigente (Circular Susep 648), está previsto para iniciar em 2024.

5.2.1.5. Risco de subscrição

O Risco de Subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, em relação aos processos que envolvem a tomada de decisão seletiva de riscos aceitáveis, determinação da arrecadação, os termos do contrato e o monitoramento das decisões tomadas, além da possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Companhia, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de títulos de capitalização e provisões técnicas.

A área de Subscrição de Riscos da Companhia tem por objetivo dar suporte na conquista de novos títulos, mantendo os riscos bem administrados pela Companhia influenciando assim sua solvência e proporcionando lucro aos acionistas.

Os títulos de capitalização têm prazo de vigência de médio e longo prazo. Por isso são utilizadas algumas premissas baseadas nas experiências de persistência da carteira, e premissas atuariais para realizar a gestão dos riscos envolvidos.

Os riscos podem ser listados em:

- Risco de sorteio: Implica na possibilidade da Companhia pagar prêmios de títulos sorteados nos produtos comercializados com séries abertas;
- Risco de persistência: Implica na estimativa da quantidade de parcelas que são pagas pelo cliente durante a vigência do título;
- Risco de cancelamento: Implica na devolução integral das parcelas pagas pelos clientes no caso de problemas gerados no momento da venda e o risco de garantir a rentabilidade pré-definida para as reservas matemáticas aprovadas nas condições gerais dos títulos de capitalização.

A Companhia monitora e avalia os riscos por meio de políticas de subscrição e alçadas e adequação das provisões técnicas. O risco de sorteio é monitorado pelo acompanhamento do histograma de risco das séries abertas comercializadas.

5.2.1.6. Riscos estratégicos

Os riscos estratégicos fazem parte do ciclo de gestão de riscos coordenado pelas áreas que compõem a segunda linha de defesa. As exposições são mapeadas em conjunto com a Diretoria executiva, e são avaliadas e tratadas conforme a criticidade apurada.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

6.1. Classificação por categoria e faixa de vencimento

Em 30 de junho de 2023, a empresa alocou 100% de seus recursos em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano).

O valor total das Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) nos fundos exclusivos em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 641.815, enquanto o total de LFTs em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 486.633.

Nos fundos exclusivos, o volume de aplicações em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais totalizou R\$ 132.594 no fechamento de junho de 2023, enquanto esse montante era de R\$ 60.269 em 30 de junho de 2022 e R\$ 248.228 em dezembro de 2022.

Além disso, após estudos e análises sobre o Asset-Liability Management (ALM) da Companhia, foram adquiridas Notas do Tesouro Nacional atreladas à inflação (NTN-Bs) durante o primeiro semestre de 2023, com o objetivo de reduzir a diferença entre as durations monetárias do ativo e do passivo. O total referente às NTN-Bs é de R\$ 284.293 em 30 de junho de 2023. Esses ativos atrelados ao IPCA foram marcados como títulos disponíveis para venda.

As quotas de fundos de investimento não exclusivos totalizam R\$ 116.742 em 30 de junho de 2023. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2022, os totais eram de R\$ 31.389 e R\$ 24.123, respectivamente. As alocações em fundos de investimento não exclusivos, que incluem títulos públicos, estão sujeitas às respectivas Políticas de Investimentos, que estão associadas aos níveis de risco correspondentes.

Segue demonstração da abertura da carteira:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30/06/2023									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Percentual contábil	Percentual de mercado
<u>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</u>									
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	105.899	504.939	30.977	641.815	641.815	54,65%	54,65%
Operações Compromissadas	SELIC	-	124.018	-	-	124.018	124.018	10,56%	10,56%
Outras Despesas dos Fundos	-	-	(1.108)	-	-	(1.108)	(1.108)	-0,09%	-0,09%
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	-	116.742	-	-	-	116.742	116.742	9,94%	9,94%
Total		116.742	228.809	504.939	30.977	881.467	881.467	75,06%	75,06%
<u>II. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado – Equivalente de caixa:</u>									
Operações Compromissadas	SELIC	-	8.576	-	-	8.576	8.576	0,73%	0,73%
Total		-	8.576	-	-	8.576	8.576	0,73%	0,73%
<u>III. Títulos disponíveis para venda:</u>									
Notas do Tesouro Nacional – IPCA	IPCA + 6,23%	-	-	142.459	141.834	284.293	284.293	24,21%	24,21%
Total		-	-	142.459	141.834	284.293	284.293	24,21%	24,21%
Total das Aplicações Financeiras		116.742	237.384	647.397	172.811	1.174.336	1.174.336	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2022									
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Percentual contábil	Percentual de mercado
<u>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</u>									
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	88.534	398.100	-	486.633	486.633	41,44%	41,44%
Operações Compromissadas	SELIC	-	201.350	-	-	201.350	201.350	17,15%	17,15%
Outras Aplicações	-	-	(60)	-	-	(60)	(60)	-0,01%	-0,01%
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	-	24.123	-	-	-	24.123	24.123	2,05%	2,05%
Total		24.123	289.824	398.100	-	712.046	712.046	60,63%	60,63%
<u>II. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado – Equivalente de caixa:</u>									
Operações Compromissadas	SELIC	-	46.878	-	-	46.878	46.878	3,99%	3,99%
Total		-	46.878	-	-	46.878	46.878	3,99%	3,99%
Total das Aplicações Financeiras		24.123	336.701	398.100	-	758.924	758.924	64,63%	64,63%

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2. Movimentação dos Instrumentos Financeiros por categorias

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo final em 01 de janeiro de 2022	229.592	-	229.592
(+) Aplicações	552.480	-	552.480
(-) Resgates*	(79.841)	-	(79.841)
(+) Rendimentos	56.693	-	56.693
Saldo final em 31 de dezembro de 2022	758.924	-	758.924
(+) Aplicações	438.498	272.148	710.646
(-) Resgates*	(354.890)	(5.031)	(359.921)
(+) Rendimentos	47.755	11.518	59.273
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	5.414	5.414
Saldo final em 30 de junho de 2023	890.286	284.049	1.174.336

* Pagamento de Copom

6.3. Critérios adotados na determinação do valor justo

Os ativos mantidos em carteira própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	30/06/2023			31/12/2022	
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Total
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:*	774.409	116.742	891.151	758.984	758.984
Letras Financeiras do Tesouro	641.815	-	641.815	486.633	486.633
Operações Compromissadas	132.594	-	132.594	248.228	248.228
Fundos de Investimento Não Exclusivos	-	116.742	116.742	24.123	24.123
II. Títulos disponíveis para venda:	284.293	-	284.293	-	-
Notas do Tesouro Nacional	284.293	-	284.293	-	-
Total (I + II)	1.058.702	116.742	1.175.444	758.984	758.984

*O saldo não contempla as taxas de administração/custódia dos fundos

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Créditos das operações de capitalização

Registra os títulos comercializados que não foram reportados pelas instituições financeiras no valor de R\$ 10.571 (R\$ 5.629 em 31 de dezembro de 2022). Os valores são liquidados nos meses subsequentes ao registro da emissão, mediante retorno bancário.

8. Créditos tributários e previdenciários

Os Impostos a Recuperar são compostos da seguinte forma:

8.1. Impostos a recuperar

Ativo - Circulante	30/06/2023	31/12/2022
Impostos a Recuperar		
Imposto de Renda	856	131
Contribuição Social	97	97
Total de Créditos Fiscais	953	228

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Tributos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são compensados de acordo com o pronunciamento CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro.

Apresentamos, a seguir, o quadro com os débitos e créditos tributários pelos montantes líquidos, quando de mesma natureza e jurisdição, sendo divulgados na rubrica Créditos Tributários e Previdenciários:

Ativo - Não Circulante

Não Circulante	01/01/2022	Constituição	Realização /Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização /Reversão	30/06/2023
Imposto de Renda Diferido	669	1.803	(1.962)	510	196	(706)	-
Ativo- Diferenças Temporárias	669	1.803	(1.962)	510	196	(706)	-
Contribuição Social Diferida	401	999	(1.094)	306	116	(422)	-
Ativo- Diferenças Temporárias	401	999	(1.094)	306	116	(422)	-
Total	1.070	2.802	(3.056)	816	312	(1.128)	-

Passivo - Não circulante

Não Circulante	01/01/2022	Constituição	Realização /Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização /Reversão	30/06/2023
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-	1.353	(544)	809
Passivo - Ajuste de TVM	-	-	-	-	1.353	(544)	809
Contribuição Social Diferida	-	-	-	-	812	(325)	487
Passivo - Ajuste de TVM	-	-	-	-	812	(325)	487
Total	-	-	-	-	2.165	(869)	1.296

9. Outros valores e bens – direito de uso

Composto pelo ativo de arrendamento, conforme nota 3.5. A movimentação está apresentada a seguir

Ativo	31/12/2022	Depreciação/Movimentação	30/06/2023
Circulante - Imóvel	3.828	(1.231)	2.597
Total	3.828	(1.231)	2.597

Arrendamentos a pagar

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamento a Pagar	30/06/2023	31/12/2022
Arrendamento a Pagar	2.192	2.835
Juros de arrendamento	(25)	(93)
Total	2.167	2.742
Circulante	567	216
Não Circulante	1.600	2.526

10. Intangível

O valor do intangível é referente ao direito de acesso exclusivo a todos os clientes em potencial por meio de Rede de Distribuição (Balcão Caixa) onde foi registrado o valor pago pela compra do direito de comercialização, distribuição, oferta, divulgação, venda e pós-venda de produtos de capitalização. O Valor é Amortizado de acordo com o prazo de vigência do contrato que é de 20 anos com a Icatu Seguros S.A. e, com base na avaliação periódica realizada pela Companhia não foi identificada a necessidade de impairment visto que a base de clientes do balcão caixa vem crescendo ano após ano.

	Taxa anual de amortização	01/01/2023	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2023
Adquiridos de Terceiros		168.055	56	-	(4.500)	163.611
Balcão de Vendas (a)	5%	168.000	-	-	(4.500)	163.500
Sistemas de Computação	20%	55	56	-	-	111
Total		168.055	56	-	(4.500)	163.611

	Taxa anual de amortização	01/01/2022	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2022
Adquiridos de Terceiros		177.000	55	-	(9.000)	168.055
Balcão de Vendas (a)	5%	177.000	-	-	(9.000)	168.000
Sistemas de Computação	20%	-	55	-	-	55
Total		177.000	55	-	(12.000)	168.055

(a) Balcão de Venda registra o valor pago pela compra do direito de acesso exclusivo a todos os clientes em potencial por meio de Rede de Distribuição (Balcão Caixa) onde foi registrado o valor pago pela compra do direito de comercialização, distribuição, oferta, divulgação, venda e pós-venda de produtos de capitalização. Amortizado pelo prazo de vigência do contrato que é de 20 anos.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações a pagar

Segue abaixo a composição do grupo de Obrigações a Pagar:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Fornecedores	4.796	11.597
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	36.214
Participação nos Lucros a Pagar	1.043	1.836
Honorários/Remuneração e Gratificações a Pagar	740	1.456
Resgates e Sorteios	-	137
Total	6.579	51.240

12. Encargos trabalhistas

Registra os pagamentos das obrigações trabalhistas e encargos de folha de pagamento, no valor de R\$ 1.292 em 30 de junho de 2023 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2022). Os valores são liquidados no mês subsequente ao registro da emissão das guias e encargos.

13. Impostos e Contribuições

São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela entidade, referente ao IRPJ, CSLL, Pis e COFINS, que são compostos da seguinte forma:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
IR - Ano Corrente	75.360	42.919
Antecipação de IR	(70.463)	(42.919)
Contribuição Social no Ano Corrente	46.497	26.837
Antecipação de CSLL	(43.546)	(26.837)
COFINS	1.508	1.311
PIS / PASEP	245	213
Total	9.601	1.524

14. Débito das operações de capitalização

Os débitos das operações de capitalização estão classificados no passivo circulante e são compostos pelos valores a pagar de comissões no valor de R\$ 1.452 (R\$ 1.014 em 31/12/2022).

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros são valores arrecadados pelos bancos e reportados para a Companhia, cujas apólices encontram-se em processo de emissão ou as parcelas de prêmios recebidas encontram-se ainda em processo de regularização ou identificação. O processo de regularização é aplicável às faturas recebidas com valores ou dados divergentes

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
1 até 30 dias	2.018	989
Total	<u>2.018</u>	<u>989</u>

16. Provisões técnicas - capitalização

As provisões técnicas de capitalização estão classificadas no passivo circulante, quando são esperadas as respectivas exigibilidades dentro de 12 meses seguintes à data das Demonstrações e são compostas da seguinte forma:

	Saldos em 01/01/2023	Constituições	Amortizações/ Prescrições	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2023
Provisão Matemática para Capitalização	572.944	392.389	(52.037)	27.617	940.913
Provisão para Resgate de Títulos Antecipados	8.445	55.809	(38.814)	147	25.587
Provisão para Resgate de Títulos Vencidos	-	9	(9)	-	-
Provisão para Resgates	<u>581.389</u>	<u>448.207</u>	<u>(90.860)</u>	<u>27.764</u>	<u>966.500</u>
Provisão para Sorteios a Realizar	13.939	12.198	(4.715)	806	22.228
Provisão de Sorteios a Pagar	706	2.476	(2.722)	4	464
Provisão para Sorteios	<u>14.645</u>	<u>14.674</u>	<u>(7.437)</u>	<u>810</u>	<u>22.692</u>
Total	<u>596.034</u>	<u>462.881</u>	<u>(98.297)</u>	<u>28.574</u>	<u>989.192</u>

Constituições

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldos em 01/01/2022		Amortizações/ Prescrições	Atualização Monetária	Saldos em 31/12/2022
Provisão Matemática para Capitalização	132.057	445.794	(28.812)	23.905	572.944
Provisão para Resgate de Títulos Antecipados	11	28.425	(20.035)	44	8.445
Provisão para Resgate de Títulos Vencidos	-	54	(54)	-	-
Provisão para Resgates	132.068	474.273	(48.901)	23.949	581.389
Provisão para Sorteios a Realizar	3.460	14.586	(4.519)	412	13.939
Provisão de Sorteios a Pagar	50	2.195	(1.542)	3	706
Provisão para Sorteios	3.510	16.781	(6.061)	415	14.645
Provisão para Distribuição de Bônus	-	-	-	-	-
Provisão para Despesas Administrativas	2.320	-	(2.320)	-	-
Outras Provisões	2.320	-	(2.320)	-	-
Total	137.898	491.054	(57.282)	24.364	596.034

17 – Garantia das provisões técnicas

Os ativos garantidores das provisões técnicas são compostos por:

	30/06/2023	31/12/2022
Provisões técnicas - capitalização:	989.192	596.034
Total a ser coberto	989.192	596.034
Ativos vinculados à cobertura de reservas		
Quotas de fundos de investimento - exclusivos	1.049.017	687.923
Total dos ativos vinculados	1.049.017	687.923
Equivalente de caixa	8.576	46.878
Total dos ativos vinculados	1.057.593	734.801
Excesso de ativos vinculados à cobertura de reserva	68.401	138.767

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisões judiciais

O valor total em discussão dos processos judiciais é composto pelas demandas cíveis, trabalhista. As provisões judiciais estão classificadas no passivo não circulante, conforme demonstrado a seguir:

Probabilidade de perda	Causas Cíveis					
	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	13	103	103	2	24	24
Possível	-	-	-	8	151	-
Remota	2	8	-	5	84	-
Total	15	111	103	15	259	24

Probabilidade de perda	Causas trabalhistas					
	30/06/2023			31/12/2022		
	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado	Quantidade	Valor estimado	Valor provisionado
Provável	-	-	-	0	-	-
Possível	1	239	-	1	115	-
Remota	-	-	-	0	-	-
Total	1	239	-	1	115	-

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 74.670 representado por 13.334 dividido em 6.667 ações ordinárias e 6.667 ações preferenciais.

b) Reserva de capital

A rubrica “Reserva de Capital” registra os valores recebidos pela empresa e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços pela empresa. O saldo registrado no Patrimônio Líquido é R\$ 180.000.

c) Reservas de lucros

Em 30 de junho de 2023, as reservas de lucros, que corresponde à constituição da Reserva Legal, são R\$ 5.369

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 75% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa rubrica registram - se os ganhos e perdas não realizados dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, relativos a títulos próprios. O saldo em 30 de junho de 2023 é de um ganho de R\$ 3.248 líquidos dos tributos.

f) Patrimônio líquido ajustado – PLA e exigência de capital

Em atendimento à Resolução SUSEP nº 432/2021, as instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR) respeitado os níveis de qualidade estabelecidos para cobertura do CMR conforme abaixo demonstrado:

- a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1,
- b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e
- c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	30/06/2023	31/12/2022
Patrimônio Líquido	340.490	284.496
Ajustes contábeis	(163.611)	(168.055)
Ativos Intangíveis	(163.611)	(168.055)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	25.162	20.200
Superávit de fluxos não registrados para as sociedades de capitalização	22.444	18.350
Superávit entre prov. exatas const. e fluxo real. soc. Capitalização	2.718	1.850
PLA Nível 1	176.880	115.625
PLA Nível 2	25.162	20.200
PLA Nível 3	-	815
Ajuste do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3	(1.758)	(658)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	200.284	135.982
Capital Base (CB) (a)	10.800	10.800
Capital de Risco de Crédito	4.344	5.242
Capital de Risco de Subscrição	7.259	4.977
Capital de Risco - Mercado	38.615	34.047
Capital de Risco - Redução por correlação	(7.577)	(6.696)
Capital de Risco - Operacional	4.166	3.144
Capital de Risco (CR) (b)	46.807	40.714

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Capital Mínimo Requerido - CMR maior entre (a) e (b)	46.807	40.714
Patrimônio líquido ajustado	200.284	135.982
(-) Exigência de capital - EC	(46.807)	(40.714)
Suficiência de capital - R\$	153.477	95.268
Suficiência de capital (% da EC)	428%	334%

20. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos dos ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciam o resultado, referem-se a transações da Companhia com sua controladora e empresas ligadas, como segue:

Partes relacionadas	Categoria	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Icatu Seguridade S.A. (a)	Controladora	-	-	-	2.834	-	-	22.972	8.339
Caixa Seguridade S.A. (b)	Controladora	-	-	-	27.161	-	-	-	-
Caixa Corretora S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	43.845	18.828
Caixa Econômica Federal S.A. (d)	Outras partes relacionadas	1.176.744	760.614	-	-	-	-	9.034	3.054
XS6 Assistencia S.A. (e)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	550	23
XS2 Vida e Previdência S.A.(e)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	17	15
Caixa e Vida Previdência S.A. (e)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	605	642
Caixa Cartões Pré-pagos S.A. (e)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	525	-
Membros da Administração (f)	Pessoas chaves da Administração	-	-	-	-	-	-	2.307	1.495
Total		1.176.744	760.614	-	29.995	-	-	79.855	32.396

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

- (a) Despesas como localização e funcionamento, bem como com o BPO e dividendos a pagar oriundos do resultado da Companhia
- (b) Dividendos a pagar
- (c) Despesas de comissão
- (d) Valor referente as despesas bancárias, aplicações financeiras e disponível
- (e) Valor referente as despesas com prestação de serviços operacionais.
- (f) Pagamento de Pro labore e benefícios

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Carregamento

Os principais produtos comercializados pela Companhia, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP, possuem as seguintes taxas de carregamento:

30/06/2023

Produto	Processo	% de Carregamento
PM001T	15414.619634/2020-06	14,55%
PU002T	15414.619635/2020-42	19,36%
PU007I	15414.615855/2021-88	25,16%
PU010I	15414.626175/2022-71	18,49%
PU006F	15414.613715/2021-75	38,20%

22. Detalhamento de contas da demonstração de resultado

a) Receitas líquidas com títulos de capitalização

	30/06/2023	30/06/2022
Título de capitalização emitido	611.640	265.910
Devolução/Cancelamento com título de capitalização	(2.234)	(2.366)
Reversão da provisão para resgate	1.331	1.481
Constituição da provisão para resgate	(391.503)	(161.656)
Despesa com resgate	(2.560)	(302)
Total	216.674	103.067

b) Resultado com sorteios

Reversão da provisão para sorteio	4.715	970
Constituição da provisão para sorteio	(12.198)	(5.085)
Despesas com títulos sorteados	(2.476)	(593)
Total	(9.959)	(4.708)

c) Custo de aquisição - capitalização

Despesas de corretagem	(43.846)	(18.829)
Despesas de custeamento de vendas	(1.622)	(290)
Total	(45.468)	(19.119)

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Outras receitas e despesas operacionais - capitalização

Receita com resgate de título	3.472	396
CRC Atendimento	(2.094)	(669)
BPO	(24.205)	(7.709)
Cobrança	(9.023)	(3.055)
Despesas Técnicas	(1.392)	(1.931)
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.650	291
Total	(30.592)	(12.677)

e) Despesas administrativas

Pessoal próprio	(10.500)	(5.626)
Serviços de terceiros	(688)	(1.832)
Localização e funcionamento	(6.635)	(5.358)
Publicidade e propaganda	(654)	(45)
Outras despesas administrativas	(138)	-
Donativos e contribuições	(37)	-
Total	(18.652)	(12.861)

f) Despesas com tributos

Impostos		
COFINS	(9.046)	(4.424)
PIS	(1.470)	(719)
Taxa de fiscalização	(358)	(122)
Outras despesas com tributos	-	(6)
Total	(10.874)	(5.271)

g) Resultado financeiro

Categoria - Valor justo por meio do resultado	59.273	16.222
Quotas de fundos de investimento - exclusivos	54.916	15.331
Quotas de fundos de investimento - não exclusivos	4.357	891
Outras receitas financeiras	42	-
Total – receitas financeiras	59.315	16.222
Atualização monetária sobre provisões técnicas - capitalização	(28.574)	(7.013)
Outras despesas financeiras	(2.610)	(13)
Total – despesas financeiras	(31.184)	(7.026)
Total	28.131	9.196

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue

	30/06/2023		30/06/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos e Participações	129.260	129.260	64.132	64.132
Participações nos Lucros e Resultados	(694)	(694)	(845)	(845)
Resultado antes dos Impostos	128.566	128.566	63.287	63.287
ADIÇÕES	1.811	1.811	1.033	1.033
Adição Permanente	1.117	1.117	188	188
Participações nos Lucros e Resultados	694	694	845	845
EXCLUSÕES	-	-	-	-
Resultado Ajustado	130.377	130.377	64.320	64.320
Alíquotas Oficiais	15% + 10%	15%	15% + 10%	15%
Despesas com IRPJ/CSLL	31.758	19.659	14.741	8.874
Reversão da Provisão de Créditos Tributários	(34)	(20)	365	135
Despesas com IRPJ/CSLL	31.724	19.639	15.106	9.009
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	25%	15%	23%	14%

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Intermediárias em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e para os semestres findos em 30 de junho de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente

Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga

Vice-presidente

Matheus Neves Sinibaldi

Conselheiros

Luciano Soares
Carlos Alberto Gomes de Brito
Alexandre Petrone Vilardi

Diretoria

Diretor Presidente

Nelma Souza Tavares

Diretores

Ary Jorge dos Santos Costa
Gustavo Pimenta Germano Santos
Manoel Henrique de Amorim Filho
Werner da Silva Frank

Contador

Flavio Copello Junior
CRC RJ 080157/O-0

Atuária

Lígia de Abreu Sodré Pires
MIBA nº 1394